

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: IRMÃO JOSÉ GENÉSIO

ANO: 9º COMPONENTE CURRÍCULAR: Geografia

Nome: Sônia Tomazo

PERÍODO DE 03 / 08 / 2020 a 14 / 08 / 2020

Divisão do mundo em Oriente e Ocidente

Mundo ocidental, civilização ocidental ou simplesmente **Ocidente** (em latim: *occidens* - "pôr do sol, oeste", como distinto de Oriente), é



um termo que se refere a diferentes nações, dependendo do contexto. Não há consenso sobre a definição das semelhanças desses países, além de terem uma população significativa de ascendência europeia e de terem culturas e sociedades fortemente influenciadas e/ou ligadas pela Europa.

O conceito da parte ocidental do mundo tem sua origem na civilização greco-romana na Europa, com o advento do cristianismo. Na Idade Moderna, a cultura ocidental tem

tido fortemente influenciada pelas tradições de movimentos como o Renascimento,^[4] a Reforma Protestante, o iluminismo, e tem sido moldada pelo expansivo colonialismo europeu do século XV ao XX. Seu uso político foi temporariamente alterado por um antagonismo interno durante a Guerra Fria, no fim do século XX (1947-1991).

Originalmente, o termo tinha um significado geográfico, contrastando a Europa das culturas e civilizações ligadas ao Oriente Médio, Norte de África, Oriente Próximo, Ásia Meridional, Sudeste Asiático e Extremo Oriente, que costumavam ser vistas como "Oriente" pelos primeiros europeus modernos. No entanto, atualmente essa definição tem pouca relevância geográfica, principalmente desde que os Estados Unidos e o Canadá se formaram na América, a Rússia se expandiu para o Ásia Setentrional e a Austrália e a Nova Zelândia foram criadas na Oceania.

No sentido cultural contemporâneo, o mundo ocidental inclui a maior parte da Europa, além de muitos países de origem colonial europeia nas Américas e na Oceania, como Estados Unidos, Canadá, México, Austrália, Nova Zelândia, entre outros.

Divisão do Império Romano após a morte de Teodósio, em 395, sobreposta às fronteiras modernas.

■ Império Romano do Ocidente

Império Romano do Oriente

A cultura ocidental se originou na bacia do mar Mediterrâneo e seus arredores, sendo que a Grécia e a Roma antigas são frequentemente citadas como seus criadores. Com o tempo, seus respectivos impérios cresceram primeiro para o leste e para o oeste, incluindo o resto do Mediterrâneo e áreas costeiras do mar Negro, conquistando, absorvendo e sendo influenciados por grandes civilizações do antigo Oriente Médio muito mais antigas (como a fenícia e a egípcia). Mais tarde, expandiu-se para o norte do mar Mediterrâneo, passando a incluir a Europa Ocidental, a Europa Central, os Balcãs, o Leste Europeu e a Europa Setentrional. A cristianização da Bulgária (século IX), da Rússia de Quieve (Rússia, Ucrânia e Bielorrússia, no século X), da Escandinávia (século XII) e da Lituânia (século XIV) trouxe o resto dos países europeus para a civilização ocidental (ver: impacto do cristianismo na civilização).

Historiadores, como Carroll Quigley em *A Evolução das Civilizações*, afirmam que a civilização ocidental nasceu no final do século V, após o colapso total do Império Romano do Ocidente, deixando um vácuo para o florescimento de novas ideias que eram impossíveis nas sociedades clássicas. Em qualquer ponto de vista, entre a queda do Império Romano do Ocidente e o Renascimento, o Ocidente passou por um período de declínio considerável, conhecido como Idade Média, as Cruzadas.

O conhecimento do mundo antigo ocidental foi parcialmente preservado durante este período devido à sobrevivência do Império Romano do Oriente e das instituições da Igreja Católica, além da ampla contribuição dos árabes e principalmente pela ascendência concorrente da idade de ouro islâmica. A importação árabe, tanto de antigas quanto de novas tecnologias a partir do Oriente Médio e do Oriente para a Europa renascentista representou "uma das maiores transferências tecnológicas na história do mundo.

Desde a Renascença, o Ocidente evoluiu além da influência dos antigos gregos, romanos e muçulmanos devido às revoluções Comercial,^[14] Científica e Industrial,^[16] à expansão dos povos cristãos dos impérios da Europa Ocidental e, particularmente, à abrangência dos impérios europeus dos séculos XVIII e XIX. Muitas vezes, essa expansão foi acompanhada de missionários cristãos, que tentaram fazer proselitismo do cristianismo.

De modo geral, o consenso atual seria definir como parte do Ocidente, no mínimo, as culturas e os povos da Europa, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e uma grande parte da América Central e do Sul, como Argentina e Brasil. Há um debate entre estudiosos sobre se a Europa Central e Leste Europeu está em uma categoria própria. Um argumento que justifica essa região europeia como parte do Ocidente é que o centro e o sudeste europeus, além dos Países Bálticos, como:

a República Checa, Polônia, Hungria, Estônia, Lituânia, Letônia, Eslováquia, Eslovênia, Bulgária e Romênia, são agora membros da União Europeia e da OTAN, organizações majoritariamente compostas por países ocidentais. Essas nações foram tanto fortemente influenciadas quanto influenciaram o mundo ocidental e dividem valores sociológicos e culturais com esse grupo de países. A Grécia e o Chipre não estão localizados geograficamente na Europa ocidental, mas são geralmente considerados uma parte do mundo ocidental. Isto porque a cultura ocidental tem raízes gregas e em parte devido a razões políticas, econômicas e religiosas. A Rússia muitas vezes não é considerada como parte do Ocidente. No entanto, a cultura russa (especialmente a música, a literatura e a pintura) é classificada como uma parte integrante da cultura ocidental

Mundo Oriental

A expressão **mundo oriental** se refere às diversas culturas ou estruturas sociais e sistemas filosóficos da Ásia; ou ao que está geograficamente a leste da Europa. A expressão geralmente não é usada fora do mundo ocidental, uma vez que abrange uma região enorme, variada, complexa e dinâmica, difícil de generalizar.

Embora estes países e regiões tenham muitos aspectos comuns, historicamente eles nunca se definiram coletivamente como uma entidade única, real ou superficial. O conceito de "mundo oriental", na maioria das vezes, inclui a Ásia Central, o Extremo Oriente, o Oriente Médio (também conhecido como Oriente Próximo ou Ásia Ocidental), a Ásia Setentrional e Meridional.

O conceito de um povo asiático único é irreal e permanece devido à vinculação de que a identidade asiática é restrita apenas aos povos que vivem nas regiões sul, leste e sudeste do continente asiático. Nações que se veem como parte do mundo oriental, como os países árabes da Ásia Ocidental, Israel, Irã e seus respectivos grupos étnicos, não se identificam como "asiáticas". Outra razão pela qual uma identidade pan-asiática é imaginária é o fato de que a Ásia é o continente mais racialmente e etnicamente diverso do mundo.^{[2][3][4]}

A divisão entre "Oriente" e "Ocidente" é um produto da história cultural europeia e da distinção entre a cristandade europeia e as culturas além dela, no Oriente. Com a colonização europeia da América, a distinção Ocidente/Oriente tornou-se global. O conceito de uma esfera oriental, "Índia" (Índias) ou "Oriental" foi enfatizado por ideias racistas, bem como por diferenças religiosas e culturais. Tais distinções foram articuladas pelos ocidentais na tradições acadêmicas conhecidas como orientalismo e ideologia. O orientalismo foi o único conceito ocidental sobre um mundo oriental unificado que abrangia toda a Ásia e não qualquer região específica.

Atividade:

1. No sentido cultural contemporâneo, o mundo ocidental inclui:

- a) a maior parte da Europa, além de muitos países de origem colonial europeia nas Américas e na Oceania, como Estados Unidos, Canadá, México, Austrália, Nova Zelândia.
- b) toda a África e a Oceania.
- c) Toda a América e a África.
- d) Nenhuma das anteriores.

2. "Oriente" – significa:

- a) Terra do Sol Nascente
- b) Terra dos mongóis
- c) é o mesmo que Oeste
- d) nenhuma das anteriores.